



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rodovia GO 462 km 12 Sto. Antônio de Goiás GO
Caixa Postal 179 75375-000 Sto. Antônio de Goiás GO
Telefone (062) 3533 2110 Fax (062) 3533 2100
sac@cnpaf.embrapa.br
www.cnpaf.embrapa.br*

*Embrapa Amazônia Oriental, Belém/PA
Embrapa Meio Norte, Teresina/PI
Embrapa Rondônia, Porto Velho/RO
Embrapa Roraima, Boa Vista/RR
Embrapa Transferência de Tecnologia, Brasília/DF*

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

*Agência Goiana de Desenvolvimento Rural e Fundiário
(Agenciarrural) – Goiânia/GO;
Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutaí, Uned
Morrinhos, Morrinhos/GO
Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, Belo
Horizonte/MG
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Mato
Grosso, Cuiabá/MT;
Fundação Universidade do Tocantins, Palmas/TO
Sementes Embrião LTDA, Palmeiras/GO
Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de
Ipameri, Ipameri/GO
Universidade Federal de Lavras, Lavras/MG*

**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



Edição: Aluisio Goulart e Sebastião José de Araújo - ANT / ACE - Embrapa Arroz e Feijão - Ano: 2007 - Tiragem: 1000 exemplares

BRS PEPI*TA

cultivar de arroz de terras altas



Embrapa
2007

INTRODUÇÃO

A Embrapa Arroz e Feijão apresenta mais um dos seus produtos tecnológicos em prol da orizicultura brasileira, a cultivar precoce de arroz de terras altas BRS Pepita. A BRS Pepita é uma cultivar rústica reunindo importantes características agronômicas, como maior resistência à mancha-de grãos e alto potencial produtivo, com grãos de qualidade, que, aliadas às técnicas recomendadas de cultivo, podem contribuir diretamente para uma maior rentabilidade da lavoura. É indicada para cultivo em situações de rotação de culturas em áreas sob agricultura intensiva ("terras velhas"), em áreas de desmatamento recente, para renovação de pastagens degradadas e em sistemas de integração lavoura-pecuária.

REGIÕES INDICADAS PARA CULTIVO

Indica-se o plantio dessa cultivar nos estados de Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rondônia, Roraima e Tocantins.

CARACTERÍSTICAS DA PLANTA

A BRS Pepita apresenta plantas vigorosas de arquitetura intermediária em relação às de arquitetura moderna e tradicional. São plantas fisiologicamente mais eficientes, resultando em maior produtividade e menor acamamento. Destacam-se pelo grande vigor inicial, com rápido fechamento de linhas, resultando em boa capacidade de competição com as plantas daninhas, o que facilita o manejo de herbicidas. Em média, as plantas da BRS Pepita possuem altura de 102 cm e panículas longas (25 cm).



CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS MÉDIAS

Ciclo da sementeira à maturação: 102 dias.

Ciclo do plantio à floração: 74 dias.

Nível de degrana natural: intermediário.

Produção esperada: 3750 Kg/ha

Comprimento do grão polido: 7,07 mm

Peso de 1000 sementes: 23,7 g

Alta resistência à mancha-de-grãos

Boa tolerância às demais enfermidades do arroz

Moderadamente resistente ao acamamento.



QUALIDADE DOS GRÃOS

A BRS Pepita apresenta grãos da classe longo-fino com boa qualidade de cocção. Possui um excelente rendimento de grãos inteiros, com período de maturação pós-colheita mediano.

Outras características de qualidade dos grãos:

- Centro branco mínimo ou ausente.
- Teor de amilose intermediário.
- Temperatura de gelatinização intermediária.

O rendimento de grãos inteiros está diretamente relacionado com o ponto de colheita do arroz; para a BRS Pepita, a colheita deverá ocorrer entre 25-32 dias após o florescimento médio.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

- Densidade de plantio: 70 sementes viáveis por metro de sulco, com distância de 25-35 cm entre linhas de plantio (200-280 sementes viáveis/m²).
- Quantidade de sementes por hectare: 53 a 75 Kg.
- Em condições de alta fertilidade, deve-se evitar alta densidade de plantio para reduzir a chance de acamamento.
- Recomenda-se o controle preventivo da brusone em localidades com incidência dessa doença.